

Sítio Pois é, 16 de agosto de
1980.

Caro Amigo Valentín Paz-Andrade,

Recebi a sua carta amiga de 21 de julho juntamente com ENCRUCILLADAS de Neira Vilas, e, também o lindo cartão datado de 10 de agosto de Trondheim. Muito obrigado por ter pensado em mim durante a sua breve passagem por esse lugar crucial da história européia.

Dou-lhe parabéns por ter afinal acabado de instalar a sua biblioteca não jurídica e grande parte de sua coleção de quadros na casa de Pousa Nova do Mar. Conheço a inquietude provocada por uma mudança demorada e o alívio que se sente quando finalmente se fixou os seus penates. Desejo-lhe saúde e felicidade na nova residência.

Uma grata notícia é a que me dá de sua biografia de Castelao. Graças à sua gnetileza já posso fazer uma idéia do valor desse grande galego como pintor e como ilustrador, pois li o seu DIÁRIO 1921, além do que o seu PRANTO MATRICIAL inspirou-me a vontade de conhecê-lo de mais perto ainda. Escrever essa biografia era para o Senhor uma obrigação fraterna. Faço votos para que as pesquisas projetadas o tragam quanto antes a Buenos Aires, pois assim poderemos tê-lo entre nós. (De qualquer maneira tome nota desde já do nosso número de telefone: 0245-22-4134, Nova Friburgo.) Tem razão de querer conhecer ao mesmo tempo a Bahia, que mesmo dentro do Brasil é um fenômeno único de cor, de de sabor e de atmosfera. Deverei passar por lá em poucos dias, pois depois de amanhã embarco para Maceió, a capital de Alagoas, onde deverei pronunciar o discurso de saudação por ocasião do 70º aniversário de Aurélio. Na volta provavelmente pararemos em Salvador.

Os contos de Neira Vilas são concisos, poderosos e fortes - mas ainda não sei se será possível incluímos em MAR DE HISTÓRIAS autores contemporâneos. Para esse fim preferiríamos contos galegos (de um ou dois autores) do fim do século passado e do começo deste. Da mesma forma um ou dois catalães, mas esses deveriam vir traduzidos em castelhano ou em português. - Vou mandar-lhe dentro em pouco os vols. II a IV. de MAR DE HISTÓRIAS para que tenha idéia mais nítida de nosso plano.

Recebi (e agradei ao Dr. Martinez del Riego) as separatas de GRIAL com ~~as separatas da~~ minha conferência em Vigo, mas não chegou ainda o nº dedicado a Luis Seoane, que aguardo com muito interesse.

Naturalmente li com alvoroço próximo projeto de encontro galego-luso-brasileiro a ser organizado na Galiza e a idéia de minha eventual participação encanta-me. Devo confessar que para tal não me vejo qualificado, nem representante possível de qualquer entidade: mas se o seu engenho e a sua amizade encontrarem um pretexto honroso para a minha presença, iria honrado e procuraria não decepcioná-lo. Estou pensando numa palestra, p.ex. sobre "O português idioma universal no espelho da tradução".

Respondendo à pergunta de seu cartão postal confirmo que Carlos Drummond de Andrade esteve há algum tempo na Argentina, para assistir a melindrosa operação da filha Maria Julieta, diretora do Instituto Brasil-Argentina. Ela está fora de perigo, mas ao voltar, talvez de emoção, o próprio Drummund adoeceu de um herpes zoster. Espero que já se tenha restabelecido. Nessas circunstâncias não me parece provável que ele se decida a viajar, mas sempre vale a pena tentar. Seria feliz de ir com ele.

Com minhas lembranças respeitadas e as saudações cordiais de Nora para D. Pilar, aceite, querido Amigo, um abraço afetuoso de seu fiel